



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CARACTERIZAÇÃO DA REGENERAÇÃO NATURAL PARA A RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ

Eduardo Adenesky Filho^{1*}, Taise Cristina Plattau Arenhardt^{2,3}, Katucia Sandra Zattelli^{2,3}, Marcelo Diniz Vitorino^{2,3}

1. Programa de Pós Graduação em Engenharia Florestal, Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 89030-000, Brasil; 2. Programa de Pós Graduação em Ciência Florestal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 36570-900, Brasil; 3. Laboratório de Monitoramento e Proteção Florestal, Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 89030-000, Brasil. *Correspondência para eduardo_florestal@hotmail.com

Ecologia de Comunidades/Oral

Projetos de restauração de ecossistemas degradados devem aplicar conceitos de diversidade e interação entre as espécies, sucessão ecológica, tal como adaptar tecnologias já conhecidas em prol do restabelecimento dos ecossistemas naturais. Dois fragmentos florestais de Floresta Ombrófila Densa, situados no interior do Parque Nacional da Serra do Itajaí (PNSI), foram avaliados quanto a sua composição e estrutura por meio de 40 parcelas 10x20 m (100m²), sendo 20 unidades em regeneração inicial e 20 unidades em regeneração intermediária. Todos os indivíduos com diâmetros acima de 5 cm a altura de 1,3 m de altura foram mensurados, identificados de acordo com o sistema de Angiosperm Phylogeny Group (APG IV) e agrupados quanto aos grupos ecológicos. Os cálculos foram efetuados com auxílio dos softwares FITOPAC e PAST. O levantamento contabilizou 12 famílias, 15 gêneros e 21 espécies. A família de maior representatividade foi Asteraceae (n=8). O ambiente de regeneração intermediária apresentou a maior riqueza de espécies (n=19), quando comparada ao ambiente de regeneração inicial (n=10). Entre as espécies com maior valor de importância em ambos ambientes de regeneração, destaca-se *Vernonanthura discolor* e *Piptocarpha regnellii*, ambas agrupadas como pioneiras, grupo com maior riqueza de espécies. Portanto, a caracterização da vegetação nos ambientes de regeneração inicial e intermediária por meio dos parâmetros fitossociológicos permite supor a adequada estrutura vegetacional necessária para a restauração de ambientes degradados existentes no interior do PNSI. Essas indicações são provenientes da composição, grupos ecológicos e da abundância de cada taxa presente em regeneração natural, e que deverão ser transcritas aos ambientes sob restauro, minimizando impactos de espécies não adaptadas e auxiliando na cobertura da área com a densidade apropriada. Adaptações de ferramentas ou técnicas ecológicas já assistidas são fundamentais para favorecer os projetos de restauração, tal como direcionar o planejamento de ações para a restauração de ambientes protegidos.

Os Autores agradecem à FURB, CAPES, BNDES – Iniciativa Mata Atlântica, ICMBio